

Fonte: Veja Class.: Carajás 136
 Data: 02/09/92 Pg.: 86

PRIVATIZAÇÃO

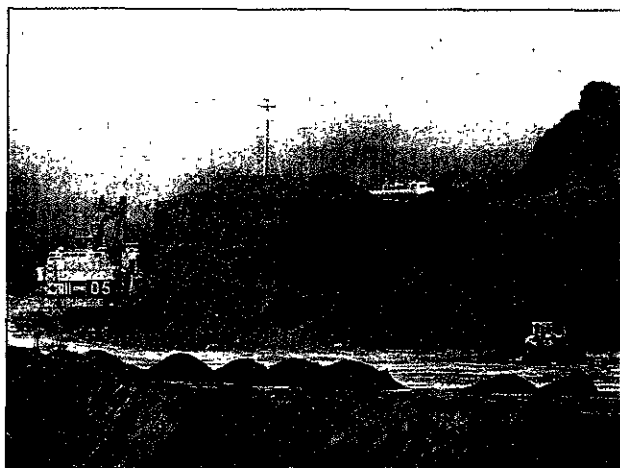
Outra na mira

O governo agora fala em vender a Vale

A Companhia Vale do Rio Doce, a gigante estatal do setor de mineração, pode entrar na fila para privatização. Na semana passada, técnicos do BNDES admitiam que está nos planos do governo a venda da empresa, dona de um lucro de 227 milhões de dólares no primeiro semestre deste ano. Oficialmente, se diz que não existe nada de concreto além da idéia de inclusão da Vale no programa de desestatização. Mas o assunto já foi tema de algumas conversas entre o presidente do BNDES, Eduardo Modiano, e o secretário de Minas e Metalurgia, André Rico Vicente, ao qual a companhia está subordinada. Antes da Vale, Modiano havia dito que queria privatizar a Petrobrás e a Telebrás, duas outras empresas que se julgavam intocáveis até recentemente, pois sobre elas pesa a proteção da própria Constituição.

FRANCIS MARCOS

Proprietária de diversas minas — entre elas a de Carajás, no Pará —, de duas ferrovias, dois portos e uma companhia de navegação, a Vale do Rio Doce é a estatal mais lucrativa do Brasil. Seus predicados não param por aí. Também é a maior exportadora brasileira, é dona de seis empresas no exterior e tem participação em diversas outras. Entre os diretores da Vale, há quem afirme que, por suas dimensões, será difícil encontrar alguém com cacife para comprá-la. O patrimônio total da Vale é avaliado em quase 14 bilhões de dólares. Nada garante que a empresa será mesmo privatizada, mas é justamente por ser tão forte que a discussão sobre a sua venda promete ser calorosa. ■



LAFISPA PRESS

Carajás: a Vale detém os direitos de exploração